

**AUTORITARISMO E IDEOLOGIA: OS IMPACTOS DOS ATOS INSTITUCIONAIS Nº 1 E Nº 5 NA
DITADURA MILITAR BRASILEIRA DE 1964**

Leo Vasconcelos Pinto Castelo Branco ¹, Alexandre Soares Souza ², Sergio Krieger Barreira ³

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo compreender os impactos políticos e sociais no contexto brasileiro do golpe de 1964, a partir da imposição dos Atos Institucionais nº1 e nº5. Analisando, sobre tudo, os impasses gerados e buscando articular com a atualidade que evidencia como os discursos pró-regime militar conseguem ganhar força incisivamente, em detrimento da liberdade de expressão. Em um contexto que coloca em xeque nossa democracia e que rejeita os fatos históricos. A metodologia adotada consistiu na análise dos artigos dos referidos Atos Institucionais, apontando os dilemas gerados para a sociedade brasileira da época, principalmente no que incide à supressão de princípios democráticos, além da eliminação de direitos políticos de indivíduos considerados "subversivos" sob a égide de "revolução" militar no Brasil. Concluiu-se que as forças do golpe tinham uma preocupação incisiva com a legalização do processo, o que ainda pôde ser notado nos primeiros Atos Institucionais. Com a impossibilidade de manter esse intento, a ditadura tendeu a apelar mais fortemente a preceitos ideológicos, como por exemplo a "subversão", buscando neles se apoiar. Também ficou claro como o atual momento de crise econômica e política no Brasil é relevante para o fortalecimentos dos estigmas por parte de grupos extremistas, que hora desejam que a história seja "recontada", separando o autoritarismo dos Atos Institucionais, hora tentando minimizar os danos causados pelo período ditatorial por meio de eufemismos.

Palavras-chave:

ditadura . democracia. discursos. ideologia. autoritarismo.

¹ UNILAB, IH, Discente, e-mail: leo_vasconcelos98@yahoo.com.br

² UNILAB, IH, Discente, e-mail: teoalexandre.soares7@gmail.com

³ UNILAB, IH, Docente, e-mail: sergiokbarreira@unilab.edu.br